

ANTÓNIO DE SOUSA DE MACEDO (1606-1682)



- ◆ Nasce no Porto, doutor em leis. Autor que se insere no movimento da Razão de Estado cristã.
- ◆ Em 1641-1642 participa na embaixada portuguesa que negocia com os ingleses. Permanece nesse país até 1646, onde se envolve na política, apoiando Carlos I. É ele que promove o casamento de D. Catarina de Bragança com Carlos II.
- ◆ Regressa a Lisboa e é nomeado desembargador da casa da Suplicação. Em 1650 e 1651 é embaixador português junto das Províncias Unidas.
- ◆ Volta e é nomeado para o Conselho da Fazenda. Secretário de Estado de D. Afonso VI, acaba por cair em desgraça. Depois de se refugiar em casa do duque do Cadaval, vai para o exílio britânico.

- *Lusitania Liberata ab injusto Catellanorum dominio*, Londres, Richard Heron, 1645
- *Armonia Política dos Documentos Divinos com as Conveniencias de Estado. Exemplar de Principes no governo dos gloriosissimos Reys de Portugal*, Haia, Samuel Broun, 1651; Coimbra, António Simões Ferreyra, 1737.
- *Falla que fez o Doutor A. S. M. no Iuramento de Rey de muyto Alto & Poderoso Dom Affonso VI. Nosso Senhor*, Lisboa, Of. Craesbeeckiana, 1656.
- *Flores de España. Excelencias de Portugal, en que brevemente se trata lo mejor de sus historias, y de todas las del mundo desde su principio hasta nuestros tiempos, y se descubren muchas cosas nuevas de provecho, y curiosidad*, Coimbra, António Simões Ferreyra, 1737..

📖 Braga, Luís Almeida, *Espada ao Sol*, Lisboa, Biblioteca do Pensamento Político, 1969, p. 3; Cidade, Hernâni, «António Sousa Macedo», in *Dicionário de História de Portugal*,; Serrão, DHP (1978), IV, pp. 112-11; DBP-Inocência (1977), tomo I, pp. 276-27; Torgal, Luís Reis, *Ideologia Política e Teoria do Estado na Restauração*, Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade, 1982, tomo II, pp. 300 segs..